



Detalhe da capa do *Rousseau's Reader. Strategies of Persuasion and Education*.

FIGURAS REVISTA ACADÉMICA DE INVESTIGACIÓN

ISSN 2683-2917

Vol. 6, núm. 1, noviembre 2024 - febrero 2025

<https://doi.org/10.22201/fesa.26832917e.2025.6.1>



Esta obra está bajo una licencia
Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional

É possível educar o leitor?

John T. Scott. *Rousseau's Reader. Strategies of Persuasion and Education*. Chicago: The University of Chicago Press, 2020.

<https://doi.org/10.22201/fesa.26832917e.2025.6.1.363>

¿Es posible educar al lector?

John T. Scott. *Rousseau's Reader. Strategies of Persuasion and Education*. Chicago: The University of Chicago Press, 2020.

Is it possible to educate the reader?

John T. Scott. *Rousseau's Reader. Strategies of Persuasion and Education*. Chicago: The University of Chicago Press, 2020.

Wilson Alves-de-Paiva

Universidade Federal de Goiás. Brasil

scriswap@ufg.br

John T. Scott, autor do livro *O Leitor de Rousseau: Estratégias de Persuasão e Educação*, é professor de Ciências Políticas na Universidade da Califórnia, Davis, e se destaca como um dos mais proeminentes especialistas na obra de Jean-Jacques Rousseau nos Estados Unidos. Ele obteve seu doutorado na Universidade de Chicago em 1992, e desde então tem centrado grande parte de sua pesquisa no pensamento de Rousseau. Sua destacada trajetória acadêmica inclui seu papel como membro e ex-presidente da Rousseau Association.

Entre suas publicações mais relevantes estão *Rousseau's God: Theology, Religion, and the Natural Goodness of Man* (Chicago, 2023), *O Leitor de Rousseau: Estratégias de Persuasão e Educação* (Chicago, 2020), *The Philosophers' Quarrel: Rousseau, Hume, and the Limits of Human Understanding* (Yale, 2009) e *The Routledge Guide to Machiavelli's The Prince* (Routledge, 2016). Além disso, Scott editou e coordenou importantes obras como *Jean-Jacques Rousseau: Critical Assessments* (Routledge, 2006) e *Rousseau and l'Infâme* (Rodopi, 2009).

Sua prolífica produção também inclui traduções e edições de textos fundamentais, como *Ensaio sobre a Origem das Línguas e Escritos Relacionados com a Música* (Dartmouth, 1998) e *Jean-Jacques Rousseau: Major Political Writings* (Chicago, 2012). Além disso, o Dr. Scott tem contribuído extensivamente com artigos acadêmicos em diversas revistas especializadas e capítulos em livros editados por outros autores.

O livro *Rousseau's reader: Strategies of Persuasion and Education*, de John T. Scott, foi publicado em inglês em 2020 pela Universidade de Chicago. Esta obra acadêmica, de grande valor, examina em profundidade um aspecto pouco explorado da obra do filósofo genebrino Jean-Jacques Rousseau: a perspectiva do leitor e o esforço persuasivo que Rousseau realiza para influenciar seus leitores.

Rousseau, reconhecido como um dos mais influentes filósofos da Ilustração e considerado o pai da educação moderna, deixou um legado prolífico que

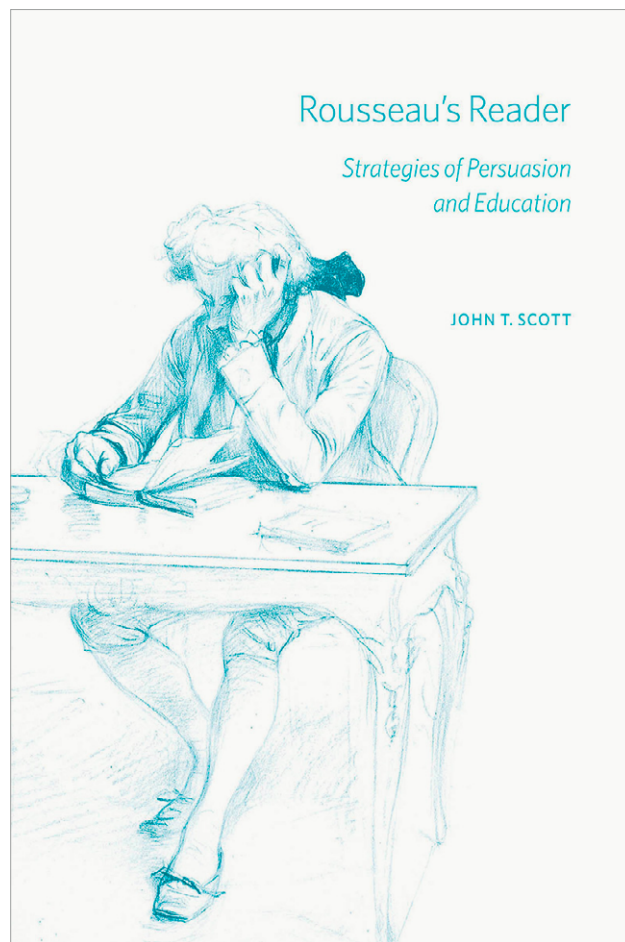
abrange não apenas a filosofia política, mas também a música, o teatro, a poesia e a novela, tanto fictícia quanto autobiográfica. Embora a literatura sobre Rousseau seja vasta, sempre surge a pergunta diante de uma nova publicação: O que esta obra traz de novo?

O livro do Prof. Scott oferece uma resposta convincente ao investigar as estratégias retóricas e literárias que Rousseau utiliza para persuadir e educar seus leitores sobre o princípio central de sua filosofia: a bondade natural do ser humano.

Aqui reside o grande mérito do professor John T. Scott em sua notável obra: ele sublinha a importância da retórica na pedagogia de Rousseau. Através do uso de técnicas literárias, especialmente retóricas, Rousseau busca estabelecer uma interação significativa com seus leitores, orientando-os para um objetivo educativo comum. Embora o uso de elementos retóricos e literários na filosofia não seja novidade, tendo sido utilizado desde Platão em diversos escritos ao longo da história, o inovador no caso de Rousseau é sua aplicação explicitamente educativa.

Scott traz perspectivas frescas e originais sobre a relação entre o conteúdo do pensamento de Rousseau e suas técnicas literárias e retóricas, o que enriquece nossa compreensão do projeto de Rousseau e das audiências que ele aspirava alcançar. Concordo plenamente com o autor que a filosofia de Rousseau deve ser entendida fundamentalmente como um esforço educativo intencional, no qual o filósofo genebrino utiliza a retórica e outros recursos literários de forma magistral para persuadir e instruir o leitor. Assim, o título da obra, em português aproximado, seria: *O Leitor de Rousseau: Estratégias de Persuasão e Educação*.

Em *Rousseau's reader: Strategies of Persuasion and Education*, John T. Scott examina as diversas estratégias empregadas por Jean-Jacques Rousseau para captar e manter a atenção de seus leitores. Essas estratégias estão presentes em suas obras filosóficas mais destacadas, como *O Contrato Social*, *O Discurso sobre a Desigualdade* e seu tratado pedagógico *Emílio ou Da Educação*.



Capa do livro *Rousseau's Reader. Strategies of Persuasion and Education*. Chicago: The University of Chicago Press, 2020.

Rousseau, conhecido por seu notável talento literário, utiliza uma ampla gama de técnicas para envolver seus leitores. Scott destaca a importância de considerar o gênero, a estrutura textual, bem como os frontispícios e as ilustrações presentes em suas obras, como na novela *Julio ou a Nova Heloísa* e em *Emílio*. A leitura dessas obras revela uma voz autoral mutável que guia o leitor através da narrativa e da argumentação.

Entre as estratégias empregadas estão discursos apaixonados, metáforas e comparações, que não apenas atraem a atenção do leitor, mas também o convidam e desafiam a se aprofundar na trama ou nos argumentos apresentados. A riqueza da prosa de Rousseau se manifesta em diversas figuras literárias,

e talvez a mais significativa delas seja a paradoxal. Segundo Scott, esse recurso está presente em todos os escritos de Rousseau, pois se relaciona diretamente com o núcleo de seu pensamento filosófico.

O paradoxo, portanto, facilita um diálogo profundamente transformador entre Rousseau e seus leitores. Essa figura retórica serve para persuadir os leitores de que sua percepção superficial da realidade está errada e os impulsiona a reavaliar e reconsiderar sua visão de mundo. Nos escritos de Jean-Jacques Rousseau, o paradoxo não apenas desafia as convenções e expectativas, mas também convida a uma reflexão mais profunda, encorajando os leitores a olhar além das aparências e descobrir novas formas de compreensão.

Organizado em sete capítulos, o livro de John T. Scott oferece uma análise exaustiva das principais obras filosóficas de Jean-Jacques Rousseau, tratando-as como um conjunto coerente. As obras examinadas são *O Discurso sobre as Ciências e as Artes*, *O Discurso sobre a Desigualdade*, *Emílio ou Da Educação* e *O Contrato Social*. Scott baseia sua análise em uma combinação de exegese filosófica tradicional e teoria literária, explorando como a forma dessas obras –incluindo a escolha do gênero, as estruturas textuais, os discursos dirigidos aos leitores, assim como os frontispícios e ilustrações– se relaciona com seu conteúdo substancial.

O livro também fornece uma interpretação detalhada das gravuras que ilustram *Emílio*. Estas incluem: no Primeiro Livro, a imagem de Tétis mergulhando seu filho no rio Estige; no Segundo Livro, a figura de Quíron treinando o jovem Aquiles para correr; no Terceiro, o desenho de Hermes gravando os elementos das ciências em colunas; no Quarto, a representação de Orfeu ensinando aos homens o culto aos deuses; e no Quinto Livro, a cena de Circe entregando-se a Ulisses, a quem não conseguiu transformar.

A análise de Scott culmina com uma discussão sobre *O Contrato Social*, destacando como Rousseau desafia as ideias preconcebidas de seus leitores sobre

a natureza humana. Rousseau, segundo Scott, substitui os exemplos tradicionais de natureza e virtude por um novo modelo ilustrado através de sua pupila imaginária. Além disso, o livro aborda a questão dos narradores, distinguindo entre os confiáveis e os não confiáveis, um aspecto que também tem sido objeto da minuciosa pesquisa do professor Scott.

Em resumo, a análise oferecida por este livro ilumina aspectos menos visíveis da obra de Rousseau, revelando o uso sofisticado da retórica e desvelando o potencial pedagógico do diálogo entre forma e conteúdo que Rousseau emprega para educar o leitor.

Referencia

Scott, John T. *Rousseau's Reader. Strategies of Persuasion and Education*. Chicago: The University of Chicago Press, 2020.